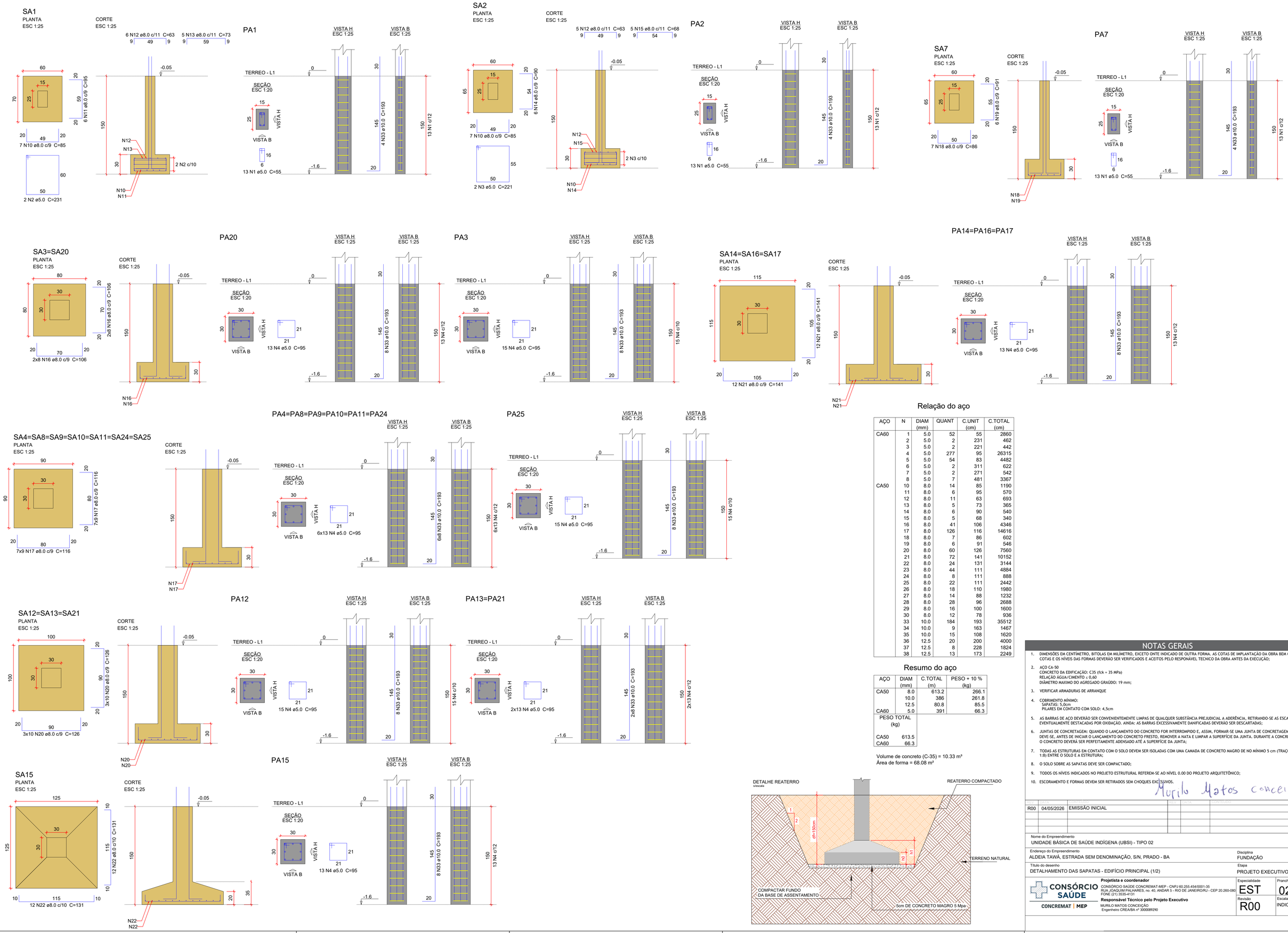

Relação do aço

AÇO	N	DIAM (mm)	QUANT	C.UNIT (cm)	C.TOTAL (cm)
CA60	1	5.0	52	55	2860
	2	5.0	2	231	462
	3	5.0	2	221	442
	4	5.0	277	95	26315
	5	5.0	54	83	4482
	6	5.0	2	311	622
	7	5.0	2	271	542
	8	5.0	7	481	3367
CA50	10	8.0	14	85	1190
	11	8.0	6	95	570
	12	8.0	11	63	693
	13	8.0	5	73	365
	14	8.0	6	90	540
	15	8.0	5	68	340
	16	8.0	41	106	4346
	17	8.0	126	116	14616
	18	8.0	7	86	602
	19	8.0	6	91	546
	20	8.0	60	126	7560
	21	8.0	72	141	10152
	22	8.0	24	131	3144
	23	8.0	44	111	4884
	24	8.0	8	111	888
	25	8.0	22	111	2442
	26	8.0	18	110	1980
	27	8.0	14	88	1232
	28	8.0	28	96	2688
	29	8.0	16	100	1600
	30	8.0	12	78	936
	33	10.0	184	193	35512
	34	10.0	9	163	1467
	35	10.0	15	108	1620
	36	12.5	20	200	4000
	37	12.5	8	228	1824
	38	12.5	13	173	2249

Resumo do aço

AÇO	DIAM (mm)	C.TOTAL (m)	PESO + 10 % (kg)
CA50	8.0	613.2	266.1
	10.0	386	261.8
	12.5	80.8	85.5
CA60	5.0	391	66.3
PESO TOTAL (kg)			
CA50	613.5		
CA60	66.3		

Volume de concreto (C-35) = 10.33 m³
Área de forma = 68.08 m²

NOTAS GERAIS

1. DIMENSÕES EM CENTÍMETRO, BITOLAS EM MILÍMETRO, EXCETO ONTE INDICADO DE OUTRA FORMA. AS COTAS DE IMPLANTAÇÃO DA OBRA BEM COMO AS COTAS E OS NÍVEIS DAS FORMAS DEVERÃO SER VERIFICADOS E ACEITOS PELO RESPONÁVEL TECNICO DA OBRA ANTES DA EXECUÇÃO;
2. AÇO CA-50
   CONCRETO DA EDIFICAÇÃO: C35 (fck = 35 MPa)
   RELAÇÃO ÁGUA/CIMENTO ≤ 0,60
   DIÂMETRO MAXIMO DO AGREGADO GRAÚDO: 19 mm;
3. VERIFICAR ARMADURAS DE ARRANQUE
4. COBRIMENTO MÍNIMO:
   SAPATAS: 5,0cm
   PILARES EM CONTATO COM SOLO: 4,5cm
5. AS BARRAS DE AÇO DEVERÃO SER CONVENIENTEMENTE LIMPAS DE QUALQUER SUBSTÂNCIA PREJUDICIAL A ADERÊNCIA, RETIRANDO-SE AS ESCAMAS EVENTUALMENTE DESTACADAS POR OXIDAÇÃO. AINDA: AS BARRAS EXCESSIVAMENTE DANIFICADAS DEVERÃO SER DESCARTADAS;
6. JUNTAS DE CONCRETAGEM: QUANDO O LANÇAMENTO DO CONCRETO FOR INTERROMPIDO E, ASSIM, FORMAR-SE UMA JUNTA DE CONCRETAGEM, DEVE-SE, ANTES DE INICIAR O LANÇAMENTO DO CONCRETO FRESTO, REMOVER A NATA E LIMPAR A SUPERFÍCIE DA JUNTA. DURANTE A CONCRETAGEM O CONCRETO DEVERÁ SER PERFEITAMENTE ADENSADO ATÉ A SUPERFÍCIE DA JUNTA;
7. TODAS AS ESTRUTURAS EM CONTATO COM O SOLO DEVEM SER ISOLADAS COM UMA CAMADA DE CONCRETO MAGRO DE NO MÍNIMO 5 cm (TRAÇO USUAL 1:8) ENTRE O SOLO E A ESTRUTURA;
8. O SOLO SOBRE AS SAPATAS DEVE SER COMPACTADO;
9. TODOS OS NÍVEIS INDICADOS NO PROJETO ESTRUTURAL REFEREM-SE AO NÍVEL 0.00 DO PROJETO ARQUITETÔNICO;
10. ESCORAMENTO E FORMAS DEVEM SER RETIRADOS SEM CHOQUES EXCESSIVOS.

Murilo Matos conceição

REV.	DATA	DESCRIÇÃO	DES.	VER.	APR.
R00	04/05/2026	EMISSÃO INICIAL			

Nome do Empreendimento
UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE INDÍGENA (UBSI) - TIPO 02

Endereço do Empreendimento
ALDEIA TAWÁ, ESTRADA SEM DENOMINAÇÃO, S/N, PRADO - BA

Disciplina
FUNDAÇÃO

Título do desenho
DETALHAMENTO DAS SAPATAS - EDIFÍCIO PRINCIPAL (1/2)

Etapa
PROJETO EXECUTIVO

CONSÓRCIO SAÚDE
CONCREMAT | MEP

Projetista e coordenador
CONSÓRCIO SAÚDE CONCREMAT-MEP - CNPJ 60.255.454/0001-35
RUA JOAQUIM PALHARES, nº. 40, ANDAR 5 - RIO DE JANEIRO/RJ - CEP 20.260-080
FONE (21) 3535-4131

Responsável Técnico pelo Projeto Executivo
MURILO MATOS CONCEIÇÃO
Engenheiro CREA/BA nº 3000089290

Especialidade	Prancha
EST	02/05
Revisão	**Escala**
R00	INDICADA

A1 (841 x 594 mm)